

RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

Língua Portuguesa

Caderno do Aluno

1

Caderno



Organização

Governo do Estado do Pará

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

Hana Ghassan Tuma
Vice-governadora do Estado do Pará

Rossieli Soares da Silva
Secretário de Estado de Educação -
SEDUC

Júlio César Meireles
Secretário Adjunto de Educação
Básica- SAEB

Design

Lucia Saito
Diretora de Comunicação

Felipe Moreira
Coordenador de criação

Marllon Maia
Projeto gráfico e diagramação

Artur Alves
Projeto gráfico e diagramação

Elaboradores

Ana Lúcia da Silva Brito
Coordenadora

André Douglas Farias Santos
Professor Formador

Denis Eduardo Barbosa de Lima
Professor Formador

Esther Maria de Souza Braga
Professora Formadora

**Guilherme Pastana Fonseca de
Oliveira**
Professor Formador

Jandaia Augusta Lima Tavares
Professora Formadora

Laudinéia Veras Almeida Lobato
Professora Formadora

Treyce Pâmela Castro Pereira
Professora Formadora

Wandré Guilherme de Campos Lisbôa
Professor Formador



SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO





Sumário

TEXTO 1	3
TEXTO 2	4
TEXTO 3	5
TEXTO 4	6
TEXTO 5	7
TEXTO 6	7
TEXTO 7	8



Esta coletânea foi preparada especialmente para você!

Nosso objetivo é ajudar na recomposição das aprendizagens - **Reforço Escolar**, garantindo que todos/todas tenham um aproveitamento escolar.

Com este material, os/as docentes que estarão com você no Apoio Escolar (Reforço) irão trabalhar de forma organizada e focada nas principais habilidades que precisam ser reforçadas a fim de que melhorem seus desempenhos.

As temáticas desenvolvidas foram escolhidas pensando nas juventudes, alinhadas ao Documento Curricular do Estado do Pará (DCE-PA), à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e aos descritores do Sistema de Avaliação Paraense (SisPAE 2023/2024).

Isso significa que tudo o que será estudado aqui é importante para sua trajetória escolar e para que você tenha mais segurança e sucesso neste ano letivo.

Estamos juntos nessa jornada!
Aproveite ao máximo esse momento de aprendizado!

LÍNGUA PORTUGUESA

Gênero para que te quero...

ACRÓSTICO

Acróstico é uma composição escrita em que são formadas palavras ou frases a partir das primeiras letras (às vezes, das letras do meio ou do fim) de uma palavra. Os acrósticos são lidos em sentido vertical e refletem uma preocupação com a forma, motivo pelo qual são um dos recursos utilizados na função poética

Q. 1 - 5

TEXTO 1

Adolescência

Jussara de Barros

A adolescência é o período da vida em que ocorrem as transformações mais aparentes no corpo, em razão das alterações hormonais.

Segundo Paulo D'Andrea, a adolescência é dividida em três fases:

- a pré-puberdade, quando o desenvolvimento físico se acelera e busca maior proximidade com os adultos. O lado emocional é muito confuso, com oscilações de sentimentos como ódio e amor, na busca de identificar-se;

- a puberdade, que se inicia por volta dos treze anos, é marcada pela maturidade dos órgãos reprodutores;

- e a pós-puberdade, entre os quinze e vinte anos, fase em que deve demonstrar responsabilidade diante das cobranças do meio social, como a escolha profissional, estruturar as relações com o sexo oposto e a formação da identidade, necessitando cada vez menos da ajuda intelectual dos adultos.

Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/educacao/periodo-de-transformacoes.htm>.
(Fragmento. Adaptado.)

Gênero para que te quero...

ARTIGO DE PERIÓDICO ONLINE

O artigo de periódico online são publicações de pesquisadores, professores, etc. que se configuram resultado de pesquisas diversas sobre questões relevantes para a sociedade e circulam em sites, blogs por meio de periódicos online.

Q. 1

O hífen utilizado no início de três parágrafos no texto indica

A

listagem de itens.

B

introdução de fala.

C

derivação prefixal.

D

derivação pronominal.

E

silabação de palavras.



Descritor: D17 Reconhecer o efeito de sentimento decorrente do uso da pontuação e de outras anotações

Q. 2 Que outra função observamos quanto ao uso do hífen no texto?

- A listagem de itens.
- B introdução de fala.
- C derivação prefixal.
- D derivação pronominal.
- E silabação de palavras.



Descritor: D17 Reconhecer o efeito de sentimento decorrente do uso da pontuação e de outras anotações

Q. 3 Qual o tema do texto “Adolescência”?

- A A vida de um adolescente.
- B As fases da vida de uma pessoa.
- C Formação da identidade do adolescente.
- D Transformações sofridas por adolescentes.
- E Informações sobre os órgãos reprodutores.



Descritor: D6 Identificar o tema de um texto.

Q. 4 Neste Artigo, como estratégia para estabelecer relação entre partes do texto, o autor usa

- A o advérbio **mais** no trecho “... mais aparentes no corpo”
- B a conjunção **segundo** no trecho “Segundo Paulo D’Andrea...”
- C o substantivo **puberdade** no trecho “a puberdade, que se...”
- D a preposição **entre** no trecho “... entre os quinze e...”
- E o verbo **necessitando** no trecho “... necessitando cada vez...”



Descritor: D15 Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.

Q. 5 Neste Artigo, a autora cita Paulo Sérgio D’Andrea, sustentando assim sua tese. Nesse sentido, lançou mão de um recurso discursivo chamado Argumento de

- A analogia.
- B ilustração.
- C autoridade.
- D provas concretas.
- E causa e consequência.



Descritor: D8 Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la

Q. 6 - 7

TEXTO 2



Disponível em: <http://www.santosanhos.com.br/va/os-beneficios-e-maleficios-da-internet-3o-ano/>.

Gênero para que te quero...

CHARGE

A charge é um gênero textual jornalístico marcado pela ironia. Ela é produzida em uma espécie de quadro ou tira, que contém desenho ou caricatura sobre um acontecimento da atualidade.

O texto não verbal pode estar acompanhado de texto verbal. As charges políticas, culturais e esportivas são os principais tipos de charge. Já o cartum apresenta caráter anedótico e temática universal. Ela se utiliza da imagem para expressar à coletividade um posicionamento.

O termo charge é oriundo do francês charger e que significa carga, exagero e ataque violento. As charges retratam situações da atualidade.

Q. 6 Nesta Charge, além da expressão facial, que outro recurso é usado para exprimir que o garoto ficou chateado com a pergunta dos pais?

- A** O emoticon.
- B** As reticências.
- C** O tipo de letra.
- D** O tipo de balão.
- E** A palavra "naum".



Descritor: D17 Reconhecer o efeito de sentimento decorrente do uso da pontuação e de outras anotações

Q. 7 Ainda nesta Charge, a forma de falar do garoto indica que ele é um

- A** internauta compulsivo.
- B** usuário da língua padrão.
- C** falante típico da zona rural.
- D** falante tradicional da língua.
- E** usuário pouco frequente da net.



Descritor: D13 Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.

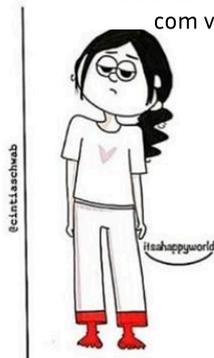
Q. 8 - 10

TEXTO 3

Você não deixa isso acontecer com o seu celular



Não deixa isso acontecer com você também



Autocuidado é uma necessidade. Não é *luxo*.

Disponível em: <https://www.facebook.com/pg/psiliqjamarin/posts/>.

Gênero para que te quero...

POST ou POSTAGEM

Com a expansão das novas tecnologias, os gêneros textuais se tornaram ainda mais fluidos e híbridos. Os posts, por exemplo, que circulam no mundo digital, são utilizados para divulgar informações, ideias e promover a interação entre os diversos públicos.

A grosso modo, Post é o conteúdo criado e publicado em alguma plataforma da internet; pode ser por meio de imagem, vídeo, texto, áudio e/ou todos esses elementos.

Exemplos de Posts: post de redes sociais, post de entretenimento, post de dicas e motivacionais (Texto 3 deste Caderno), post notícias, post de casos, post com questionamentos, post pessoais, post para Blogs, etc

Q. 8 O pronome "isso", neste texto, está estritamente relacionado à imagem, substituindo, literalmente, o cuidado em manter-se

- A** alerta.
- B** atento.
- C** vigilante.
- D** cauteloso.
- E** recarregado.



Descritor: D2 Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para continuidade dele.

Q. 9 Segundo este texto, o autocuidado é

- A** acessório.
- B** essencial.
- C** supérfluo.
- D** demasiado.
- E** secundário.



Descritor: D4 Inferir uma informação implícita em um texto.

Q. 10 Dentre as críticas trazidas pelo texto, uma delas se refere

- A** à vaidade.
- B** à avareza.
- C** à vigorexia.
- D** ao capitalismo.
- E** ao ceticismo.

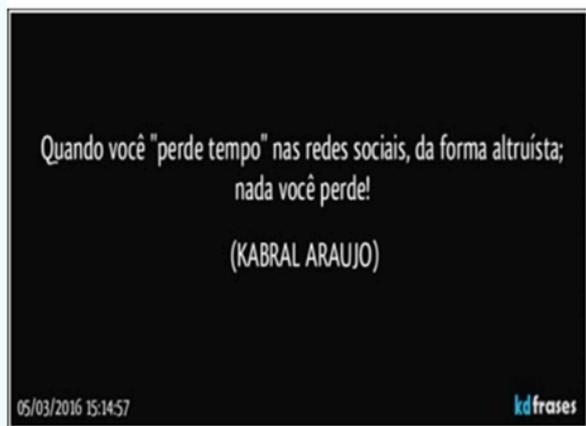


Descritor: D4 Inferir uma informação implícita em um texto.

Q. 11 - 12

TEXTO 4

TEXTO I



TEXTO II



Disponíveis em: <https://kdfrases.com/> e <https://br.pinterest.com/pin/443463894556272394/>.

Gênero para que te quero...

FRASE

Como vimos, os gêneros textuais são fluidos e híbridos e com o uso constante da internet, tantos mais gêneros foram se formando a partir de outros.

No texto I temos exemplo do gênero Frase, esse tipo de texto, geralmente, é um recorte de outro texto ou de uma fala de personalidades importantes (às vezes anônimos) com grande profundidade; servem para expressar pensamentos de alguém sobre diversas coisas da vida.

POST

No texto II, temos Post, já sinalizado neste Caderno. Ambos os textos circulam nas redes sociais e são amplamente divulgados.

Q. 11 Com relação à expressão "perder tempo", os textos apresentam posicionamentos

- A** afins, pois querem dizer a mesma coisa.
- B** duvidosos, pois os locutores são anônimos.
- C** absurdos, pois não se sustentam em si mesmos.
- D** ambíguos, pois não há firmeza nas declarações.
- E** discordantes, pois isso depende de cada situação.



Descritor: D20 Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que abordam o mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido.

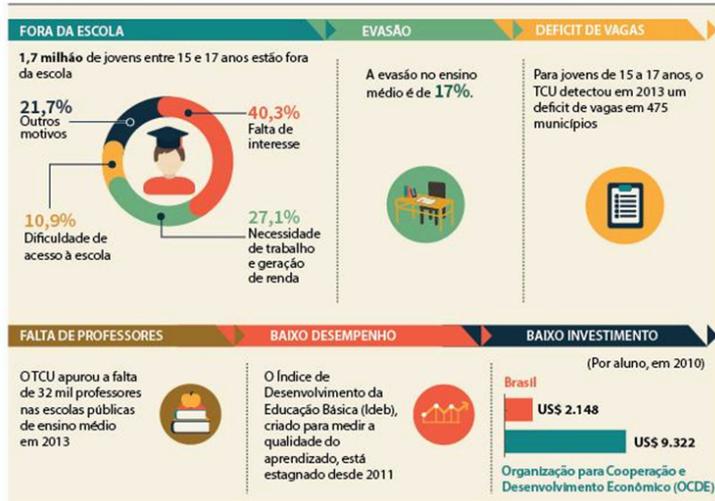
Q. 12 No que se refere ao tempo gasto nas redes sociais, o texto I e o texto II são

- A** afins.
- B** análogos.
- C** congêneres.
- D** convergentes.
- E** dissimilares.



Descritor: D21 Reconhecer posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou ao mesmo tema.

PRINCIPAIS PROBLEMAS DO ENSINO MÉDIO



Disponível em: <https://kikacastro.com.br/2016/10/05/15-textos-reforma-ensino-medio/>.

Gênero para que te quero...

INFOGRÁFICO

Infográfico é um gênero que serve para transmitir informações por meio do uso de imagens, desenhos e demais elementos visuais gráficos.

Ele é uma representação visual de qualquer tipo de informação ou dado; seja um estudo sobre as tendências do mercado ou um guia passo a passo de algo, dando instruções. O infográfico pode ajudar a apresentar a informação usando um formato repleto de gráficos visuais atraentes.

As principais características do infográfico são: tem título grande e chamativo; mistura textos e imagens; muitas vezes, apresenta dados e estatísticas; apresenta informações bem organizadas e/ou topicalizadas; é focado em um único tema; e sua linguagem é adaptada de acordo com o público em questão.

Q. 13

De acordo com este Infográfico, grande parte da população brasileira não se matricula no Ensino Médio; isso se deve pelo/pela

- A) déficit de vagas.
- B) indiferença dos alunos.
- C) falta de professores.
- D) necessidade de trabalhar.
- E) baixo investimento do governo.

LEI Nº 8.069, DE 13 DE JULHO DE 1990.

Título I

Das Disposições Preliminares

[...]

Art. 4º É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.

Parágrafo único. A garantia de prioridade compreende:

- a) primazia de receber proteção e socorro em quaisquer circunstâncias;
- b) precedência de atendimento nos serviços públicos ou de relevância pública;
- c) preferência na formulação e na execução das políticas sociais públicas;
- d) destinação privilegiada de recursos públicos nas áreas relacionadas com a proteção à infância e à juventude.

Art. 5º Nenhuma criança ou adolescente será objeto de qualquer forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão, punido na forma da lei qualquer atentado, por ação ou omissão, aos seus direitos fundamentais. [...]

Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm. (Fragmento).

Gênero para que te quero...

CÓDIGO DE LEI

O mundo jurídico é vasto e complexo, repleto de gêneros textuais que desempenham papéis cruciais na organização e regulação da sociedade. Entre esses, destaca-se o Código de Lei, um documento que exerce influência direta sobre a ordem e a justiça em uma nação.

Ele é um gênero textual que reúne e organiza, de maneira sistemática, as normas e regulamentos que governam uma sociedade. Sua função primordial é estabelecer as regras pelas quais os cidadãos e as instituições devem se orientar, proporcionando um arcabouço legal que visa a promover a ordem, a justiça e a convivência harmoniosa.

Q. 14

Este texto é um Código de Lei cuja finalidade é

- A) narrar.
- B) argumentar.
- C) expor.



D instruir e orientar.

E apresentar e descrever.



Descritor: D12 Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

Q. 15 A temática desenvolvida neste Código de Lei - Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) diz respeito aos

A direitos dados a todo cidadão.

B deveres especiais da criança e do adolescente.

C direitos e deveres da criança e do adolescente.

D deveres efetivos do governo brasileiro.

E direitos e deveres da família e da sociedade.



Descritor: D6 Identificar o tema de um texto.

Q. 16 Em relação à linguagem usada no contexto da situação comunicativa deste texto, pode-se afirmar que a variedade linguística escolhida em uso tem a ver com

A o estilo do gênero em questão.

B a adequação à temática do texto.

C o interlocutor a que se destina a mensagem.

D o reconhecimento da variedade de prestígio.

E as condições de escrita da língua portuguesa.



Descritor: D13 Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.

Q. 17 Na passagem “Nenhuma criança ou adolescente será objeto de qualquer forma de negligência...” ao usar a palavra “objeto”, o autor produziu um sentido de

A apoio.

B humanidade.

C assunto.

D instrumento.

E consequência.



Descritor: D4 Inferir uma informação implícita em um texto.

Q. 18-20

TEXTO 7

O PETER PAN ERA UM IDIOTA

Há uma fantasia dos adultos sobre a infância e a adolescência. Talvez essa fantasia surja de adultos infelizes que, não vendo muita perspectiva em melhorarem no futuro, acabam pintando o passado com as cores mais contentes, como quem diz:

“Ah! Pelo menos na juventude eu fui feliz!” Lá pelos meus 15 anos, sendo nerd exemplar, de óculos e aparelho nos dentes, eu me lembro de ficar angustiado, pensando: está passando! E eu não estou aproveitando! Não saio em conversíveis com mulheres gostosas, como nas propagandas de Campari, não faço trilhas selvagens de mountain bike como nas propagandas de Gatorade nem derreto corações tocando sax como nas propagandas do cigarro Free.

E vai acabar o prazo, eu não terei aproveitado, já serei adulto e tudo será chato!

Pois tenho a honra de lhes dar uma ótima notícia: do alto (alto?) de meus 24 anos, posso dizer que na idade adulta também há lugar para a felicidade! E muito! Não faço trilhas de mountain bike, não toco sax nem tenho um conversível, mas tenho uma namorada que amo (e que, se for verdade o que ela me diz, me ama também), moro sozinho, nunca mais tive que decorar fórmulas de Química, ganho meu próprio dinheiro.

E quando deixo a toalha molhada em cima da cama, sabe o que acontece? Nada! Claro, a minha vida dos 13 aos 20 foi mais difícil do que a do Rodolfo, por exemplo, um cara da minha classe que era bonitinho, rico, jogava bola pra caramba e cantava bem.

Mas eu aposto que, para cada Rodolfo, devem existir uns 15 Antônios (e Antônias) que não fazem a metade do que ele faz e se angustiam. Por isso, se a vida não está a melhor coisa do mundo neste momento, fiquem tranquilos. Tem tempo para tudo. As oportunidades batem, sim, muito mais do que uma vez à sua porta [...]

Adaptado de PRATA, A. O Peter Pan era um idiota. In.: Estive pensando: crônicas de Antonio Prata. Disponível em: <www.google.com.br/books>.

Gênero para que te quero...

CRÔNICA

A crônica é um gênero textual curto escrito em prosa, geralmente produzido para meios de comunicação, por exemplo, jornais, revistas, etc. Além de ser um texto curto, possui uma "vida curta", ou seja, as crônicas tratam de acontecimentos corriqueiros do cotidiano.

A palavra crônica, do latim *chronica*, refere-se a um registro de eventos marcados pelo tempo cronológico. Do grego *khronos*, significa tempo. Assim, as crônicas estão extremamente conectadas ao contexto em que são produzidas, por isso, com o passar do tempo, elas perdem sua "validade", ou seja, ficam fora do contexto.

Q. 18

O título "O Peter Pan era um idiota" desta crônica faz referência a Peter Pan - um garoto que não quer crescer. Esse título se justifica, porque o autor defende a ideia de que

- A adolescência é uma fase de criar expectativas na vida.
- as personagens de livros antigos nada têm a ver com a realidade.
- os adultos infelizes passaram por uma adolescência problemática.
- as pessoas podem ser felizes na vida após a passagem da adolescência.
- as pessoas sofrem com a chegada do amadurecimento desnecessariamente.



Descritor: D7 Identificar a tese de um texto.

Q. 19

No trecho "... que não fazem a metade do que ele faz e se angustiam" (3º parágrafo), a palavra em destaque refere-se

- a Peter Pan.
- a um dos Antônioos.
- ao Rodolfo.
- ao autor do texto.
- ao Gatorade.



Descritor: D2 Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade dele.

Q. 20

Na passagem: "As oportunidades batem, sim, muito mais do que uma vez à sua porta", pode-se inferir que boas oportunidades

- nem sempre surgem.
- continuamente se repetem.
- às vezes são desacreditada.
- geralmente são reconhecidas.
- constantemente são aproveitadas.



Descritor: D4 inferir uma informação implícita no texto.

Referências:

BRASIL. Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio – Parte II: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Brasília: MEC, 2000.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC/SEB, 2018.

PARÁ. Secretaria de Estado de Educação. Documento Curricular do Estado do Pará. Belém: SEDUC, 2021.



SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO



Estudante

Turma

Escola

LÍNGUA PORTUGUESA

Q. 1 A B C D E

Q. 2 A B C D E

Q. 3 A B C D E

Q. 4 A B C D E

Q. 5 A B C D E

Q. 6 A B C D E

Q. 7 A B C D E

Q. 8 A B C D E

Q. 9 A B C D E

Q. 10 A B C D E

Q. 11 A B C D E

Q. 12 A B C D E

Q. 13 A B C D E

Q. 14 A B C D E

Q. 15 A B C D E

Q. 16 A B C D E

Q. 17 A B C D E

Q. 18 A B C D E

Q. 19 A B C D E

Q. 20 A B C D E